

**O USO DE MARCADORES DISCURSIVOS  
EM TEXTOS DE APRENDIZES DE INGLÊS COMO LE:  
UM ESTUDO BASEADO EM CORPUS**

*Gustavo Estef Lino da Silveira (UERJ)*  
[gutolino@oi.com.br](mailto:gutolino@oi.com.br)

Ao estudar uma língua estrangeira, muitos aprendizes são ensinados a fazer uso de marcadores discursivos em suas composições escritas a fim de agregar fluência ao texto. No entanto, durante a prática docente tem-se visto que nem sempre as redações contém tais expressões de organização textual, tornando sua leitura muitas vezes difícil e com ideias truncadas. Para tal investigação foi compilado um *corpus* de redações de alunos considerados avançados, contendo quase 400 textos e cerca de 100.000 palavras coletadas em seis filiais de um curso de inglês da cidade do Rio de Janeiro. Os aprendizes tiveram cerca de sete anos de estudo na instituição analisada, são adolescentes terminando o ensino médio e/ou ingressando na carreira universitária. O estudo faz uso de preceitos da linguística de *corpus* através do auxílio de programas de computador para compilar e extrair grandes quantidades de dados. Também faz uso das categorias de Hyland (2008) sobre a classificação de blocos de palavras para se entender como os aprendizes organizam suas ideias. O resultado do presente estudo demonstrou que mesmo tendo havido grande ênfase no ensino de marcadores discursivos voltados para a organização do texto, os aprendizes não fizeram tanto uso dos mesmos. Foram encontrados mais blocos de palavras voltados para o tópico e para interação autor-leitor. Tal achado pode sugerir que a ênfase dada no ensino dos blocos pesquisados não resultou necessariamente em aprendizagem.